

**FORMAÇÃO INICIAL, CURRÍCULO E IDENTIDADES  
PROFISSIONAIS DE BASE NO 1º CEB: O CASO DA ESCOLA DO  
MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DO PORTO NA SEGUNDA METADE DA  
DÉCADA DE 70<sup>8</sup>**

**Amélia Lopes**

FPCE-UP

**Manuel António Silva**

IEP-UM

**Cristina Sousa**

ESSE-Guarda

**Lourdes Fragateiro**

ESE – Setúbal

**Rosália Rocha**

DREN

**Manuel Rangel**

Tangerina – Educação e Ensino

O projecto Formação Inicial e Identidades Profissionais no 1º CEB: Currículo e Identidades Profissionais de Base (FIIP) - financiado pela FCT/POCTI - tem por objectivo estudar o “impacto da formação inicial na identidade profissional de base de docentes do 1º CEB, identificando os domínios em que ela, por relação com a formação contínua, se torna imprescindível e insubstituível”.

A estratégia metodológica central consiste em identificar configurações de relação entre certos tipos de vinculação à profissão e certos aspectos explícitos do contexto de formação inicial. Para o estabelecimento dessas configurações elegem-se duas vias: uma relativa à recolha de dados biográficos, através de entrevistas biográficas a professores formados em diferentes contextos históricos de formação inicial, começando pela década de 60 e terminando com a década de 90, com o objectivo específico de aceder à história profissional do docente e ao lugar aí ocupado pelo currículo da formação inicial, enquanto “currículo interpretado”; outra relativa à recolha de documentos, sobre formação (inicial) de professores, produzidos em cada época histórica estudada, com o objectivo específico de proceder à identificação de dimensões do “currículo oferecido” relacionadas com uma certa interpretação desse mesmo currículo.

Nesta comunicação apresentamos resultados parciais decorrentes de um ensaio de aplicação da estratégia metodológica central ao caso da Escola do Magistério Primário do Porto na segunda metade da década de 70. Trata-se de um período histórico da formação inicial de professores do 1º CEB que pode revestir-se de um carácter heurístico particular, por ser susceptível de ser perspectivado como “período de isenção” - em que os constrangimentos estruturais enfraquecem em favor do fortalecimento da criatividade e da participação sociais.

Começaremos por fazer algumas considerações sobre este carácter heurístico particular, também por relação com a história portuguesa da formação inicial de professores do 1º CEB, para depois caracterizarmos (caracterização realizada por análise documental) os currículos de formação dos cursos de 75/78 e de 76/79 da Escola do Magistério Primário do Porto. Serão, então, apresentadas algumas configurações de relação entre certos tipos de vinculação à profissão e certos aspectos explícitos do contexto de formação inicial, resultantes do cruzamento da caracterização referida com a análise de 8 biografias de docentes formados nesses cursos.

<sup>8</sup> Comunicação apresentada no âmbito do Projecto Formação Inicial e Identidades Profissionais no 1º CEB – Currículo e Identidades Profissionais de Base (Projecto FIIP), financiado pela FCT/POCTI